

LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS EDUCADORES

Maria Eduarda Ferreira de Oliveira¹

Lídia Carlos do Vale Neta²

Introdução

A literatura infantil serve como instrumento potencializador do processo de ensino-aprendizagem da língua, contribuindo para a ampliação do vocabulário e para o desenvolvimento da imaginação, da fala, das emoções e dos sentimentos das crianças, mesmo antes do momento em que aprendem a ler. No entanto, seu papel não se limita à dimensão escolar ou formal; parafraseando Cademartori (2010), se assim fosse, sua função seria meramente paradidática. Dessa forma, a literatura infantil cumpre um papel importante na formação do ser social, auxiliando na construção de valores, habilidades e experiências essenciais para o desenvolvimento integral da criança. Como afirma Mello (2016, p. 46), “esperamos convencer o leitor e a leitora da necessidade de disponibilizarmos bons livros para as crianças muito antes que elas saibam ler”.

O objetivo deste trabalho é analisar a relevância da literatura infantil na formação leitora e social da criança, a partir dos relatos de experiências de duas graduadas do Curso de Pedagogia da FE/UERN. Essas experiências foram vivenciadas durante os componentes curriculares Estágio Supervisionado I e Literatura e Infância, e possibilitam um diálogo entre o conhecimento teórico e a prática observada na Educação Infantil, refletindo sobre o aprendizado construído ao longo da formação acadêmica.

Desse modo, esta tessitura justifica-se na possibilidade de reflexão sobre o aprendizado experienciado no contexto acadêmico, utilizando relatos de vivências como instrumento formativo. Relatar experiências permite não apenas recordar momentos vividos, mas também analisar e compreender o processo de ensino-aprendizagem, identificando como a literatura infantil contribui para a prática pedagógica. Segundo Ferreira (2017), o relato não apenas registra o que foi experienciado, mas demonstra que o sujeito está ativamente inserido na prática, refletindo sobre os acontecimentos, os objetos, os sujeitos e o contexto em que se encontra.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, conduzida a partir de relatos de experiências de duas graduadas do Curso de Pedagogia da FE/UERN, já formadas. A pesquisa tem como foco as vivências nos componentes curriculares Estágio Supervisionado I e

¹ Graduada em Pedagogia pela UERN. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Pós-graduanda em Análise do Comportamento Aplicada - ABA.

² Graduada em Pedagogia pela UERN. Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Educação Especial. Pós-graduada em Neuropsicologia e Problemas de Aprendizagem.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Literatura e Infância, na Educação Infantil, buscando analisar as contribuições da literatura infantil para a prática pedagógica e o desenvolvimento integral das crianças. Segundo Gil (2019), pesquisas qualitativas permitem compreender fenômenos complexos em seu contexto natural, priorizando a análise de experiências, percepções e interpretações dos sujeitos envolvidos.

Para a análise dos dados, os relatos foram sistematizados de forma reflexiva, destacando elementos que evidenciassem o impacto da literatura infantil no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento das competências sociais, cognitivas e emocionais das crianças. Ferreira (2017) enfatiza que os relatos de experiência permitem ao pesquisador refletir sobre a própria prática, revelando como o sujeito se insere ativamente no contexto estudado, analisando os acontecimentos, os objetos e as relações observadas. Assim, a análise buscou identificar como essas experiências contribuíram para a formação acadêmica e profissional das graduadas, promovendo habilidades essenciais à prática pedagógica, como empatia, criatividade e planejamento didático.

Resultados

Os resultados deste estudo foram construídos a partir das experiências de duas graduadas do Curso de Pedagogia da FE/UERN, observadas durante o Estágio Supervisionado I e refletidas a partir da disciplina Literatura e Infância. O objetivo foi analisar a presença e o uso da literatura infantil no cotidiano escolar, bem como compreender sua contribuição para a formação leitora e social das crianças.

A primeira experiência ocorreu em uma turma de Maternal II com 14 crianças, na qual a docente foi receptiva às estagiárias e propiciou diálogo constante sobre a rotina e as atividades pedagógicas. No entanto, durante o período de observação, não foi realizada nenhuma atividade de leitura ou contação de histórias, e os livros disponíveis estavam guardados em armários, inacessíveis às crianças. Essa situação evidenciou que, embora a literatura infantil seja reconhecida como fundamental para o desenvolvimento da imaginação, da linguagem e das competências sociais, muitas vezes ela não é incorporada à prática pedagógica cotidiana (Cademartori, 2010).

A segunda experiência ocorreu em uma turma de Maternal II “B” com 21 crianças, onde a docente desenvolvia atividades de leitura quase diariamente, mesmo sem possuir um cantinho da leitura estruturado ou biblioteca na sala. A professora organizava os livros com almofadas e cadeiras, criando um espaço de exploração livre, no qual as crianças podiam folhear, observar e interagir com as obras literárias. Observou-se que a presença constante da literatura favoreceu a curiosidade, o prazer em ler e a compreensão de histórias, além de estimular a expressão de sentimentos e a socialização entre as crianças. Segundo Giroto e Souza (2016), o contato precoce com livros e contação de histórias contribui para a construção do gosto pela leitura, desenvolvendo a autonomia, a imaginação e a capacidade de compreender diferentes pontos de vista.

A análise dessas experiências mostra que a literatura infantil desempenha um papel crucial na formação integral da criança, não se limitando à aprendizagem de símbolos e palavras, mas promovendo a reflexão, a criatividade e o desenvolvimento afetivo (Colomer, 2017). Conforme Mello (2016), proporcionar livros e narrativas significativas desde a infância



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



permite que a leitura se torne um prazer, estimulando a construção de leitores críticos e engajados. Britto (2010) acrescenta que a formação leitora está diretamente ligada à forma como a criança é exposta às obras literárias, sendo necessária a mediação pedagógica para que o contato com os livros seja efetivo e transformador.

Esses relatos indicam ainda que a formação do educador é fortalecida quando a literatura infantil é incorporada à prática pedagógica. Ao refletir sobre suas observações e experiências, as graduadas puderam compreender a importância de disponibilizar livros, organizar atividades de contação de histórias e promover momentos de interação literária, consolidando a literatura infantil como ferramenta essencial para a educação e para a socialização das crianças.

Considerações finais

As vivências experienciadas no ambiente escolar, bem como nas disciplinas Literatura e Infância e Estágio Supervisionado I, evidenciaram a importância da literatura infantil para a formação da criança, pois ela desperta sentimentos, estimula a imaginação e contribui para a construção de conhecimentos e percepção de mundo.

Durante as observações, foi possível perceber diferenças significativas entre as duas escolas visitadas. Na primeira escola, a professora não realizava atividades de leitura em seu planejamento, e o contato das crianças com a literatura infantil era praticamente inexistente, mesmo havendo livros disponíveis na sala. Já na segunda escola, a professora desenvolvia atividades de leitura com frequência, criando momentos de contação de histórias e espaços de exploração dos livros, o que proporcionou às crianças experiências significativas de imaginação e prazer pela leitura.

Essas experiências reforçam a necessidade de que as instituições de Educação Infantil garantam o acesso regular às obras literárias e incentivem a prática de contação de histórias, além de apoiar as professoras como mediadoras dessas atividades. A presença planejada da literatura infantil contribui para o desenvolvimento integral da criança e desperta o interesse pela leitura desde cedo.

Portanto, conclui-se que a literatura infantil deve ser incorporada de forma consistente nas práticas pedagógicas, garantindo que as crianças tenham contato com livros, desenvolvam a imaginação e construam experiências significativas de leitura, ao mesmo tempo em que contribui para a formação reflexiva e crítica das educadoras.

Palavras-chave: Literatura infantil. Pedagogia. Formação.

Referências

BRITTO, A. Leitura e formação de leitores. São Paulo: Cortez, 2010.

CADEMARTORI, M. **Literatura infantil:** teoria, história e crítica. São Paulo: Cortez, 2010.

COLOMER, T. Literatura infantil e formação de leitores. São Paulo: Cortez, 2017.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



FERREIRA, M. O relato de experiência na formação docente. Natal: EDUFRN, 2017.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MELLO, V. A magia da literatura infantil. São Paulo: Moderna, 2016.

SOUZA, R. Práticas de leitura na Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2016.